



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES DA ESCOLA COMUNITÁRIA JARDIM DE INFÂNCIA ROSA DE MAIO

Angela Maria Leonardo SILVA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
leonardoangela@outlook.com

INTRODUÇÃO

A formação continuada é entendida como estudo e aprimoramento profissional realizado após a graduação, que pode ser realizada por atividades e cursos de curta ou longa duração, cursos de especialização, mestrado e doutorado; nos quais o docente buscará saberes que o auxiliem na sua prática pedagógica e no crescimento profissional. Faria (2021) nos diz que:

A formação teórico-científica deverá colocar os professores em condições de refletir; de se questionar sobre questões vitais do e para o exercício crítico da atividade docente. O educador deverá se perguntar sobre em que consiste a sua atividade; qual é o sentido dela; questionar-se sobre qual a finalidade de ensinar, o que ensinar, como ensinar, a quem ensinar; para quem ensinar, o que precisa saber para realizar com coerência e eficácia a sua prática pedagógica; conhece, tem domínio satisfatório dos conhecimentos de sua área de atuação e dos conhecimentos didático-pedagógicos; como aprende a ser professor; como age e reage nas situações de ensino (FARIA, 2021, p. 56, 57).

Desta maneira, o docente deverá ter consciência do trabalho que irá desenvolver e estar sempre atento às necessidades que se apresentam no cotidiano escolar, revelando a importância da formação continuada, uma vez que novos conhecimentos pertinentes à sua prática pedagógica são aprendidos. Assim, isto contribuirá para construção do seu percurso identitário profissional.

Neste sentido, a formação dos docentes deve ser permanente para que eles possam dar respostas aos desafios que lhes são impostos cotidianamente. Saviani (1997) acrescenta que:

[...] para que o professor possa ter algum papel no processo de produção de determinados conhecimentos nos alunos, esses conhecimentos precisam ser produzidos no professor, ou seja, precisa dominar esses conhecimentos para que ele possa, de alguma forma, contribuir para que o aluno também chegue a esse domínio (Saviani, 1997, p. 130).

Saviani (1997) considera que os docentes precisam adquirir conhecimentos de sua profissão, necessários para que de fato possam contribuir para a aprendizagem dos alunos. Ainda destaca alguns saberes da profissão: saberes disciplinares, conteúdo específico da disciplina; saber didático-curricular, como os conhecimentos se organizam e como são trabalhados; saber pedagógico, conhecimentos científicos da educação; saber crítico contextual, compreensão do contexto social e ciência do objetivo do trabalho educacional; e, saber atitudinal, atitudes e comportamentos referentes ao profissional docente.

Nesta perspectiva é que debruçamo-nos sobre a pesquisa “Formação continuada dos docentes da Escola Comunitária Jardim de Infância Rosa de Maio”, do curso de Mestrado Profissional, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual do Maranhão, que para obtenção do

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

título de mestre, faz-se obrigatório a produção da dissertação e a elaboração de um Produto Técnico Tecnológico como resultado da pesquisa, na qual propomos a seguinte questão-problema: como os docentes da Escola Comunitária Jardim de Infância Rosa de Maio constroem seu percurso de formação continuada?

O objetivo da pesquisa é analisar o desenvolvimento profissional dos docentes da Escola Comunitária Jardim de Infância Rosa de Maio, no que se refere à formação continuada, enquanto os específicos são: caracterizar os docentes que atuam nas escolas comunitárias a partir de aspectos como carreira, formação e valorização profissional, identificar políticas públicas nacionais e locais voltadas para a formação continuada dos docentes que trabalham em escolas comunitárias de educação infantil, investigar como acontece o processo de formação continuada dos docentes na Escola Comunitária Jardim de Infância Rosa de Maio e como esta formação reflete na prática pedagógica e no desenvolvimento profissional desses docentes, problematizar o processo de desenvolvimento profissional dos docentes da escola comunitária do ponto de vista da formação continuada e elaborar coletivamente uma Proposta de Plano de Formação Continuada para a escola a ser materializada no ano de 2024.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa está acontecendo na Escola Comunitária Jardim de Infância Rosa de Maio, conveniada à Prefeitura Municipal de São Luís, localizada na Rua Antônio Bayma, n.º 44, Caratatiua, no Município de São Luís/MA, que funciona na sede da União de Moradores do Bairro Caratatiua (UMBC). Os participantes do estudo são oito docentes que compõem a equipe pedagógica da Instituição, a coordenadora pedagógica e a gestora.

Partimos de uma abordagem qualitativa, onde o pesquisador entra em contato com a situação em estudo, enfatizando mais o processo que o produto e retratando as concepções dos participantes na pesquisa (BOGDAN; BIKLEN, 1982 *apud* LÜDKE; ANDRÉ, 2018). Objetivamente, estamos realizando uma pesquisa explicativa, com objetivo de explicitar melhor o problema, por meio do “registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos observados” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 53).

A utilização da abordagem teórica do Materialismo Histórico-Dialético, possibilita-nos a análise dos fenômenos da sociedade utilizando a visão materialista e a lógica dialética, que se fundamenta na dialética proposta por Hegel, na qual as contradições transcendem-se e dão origem a novas contradições, e requerem soluções (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Realizamos um levantamento bibliográfico acerca da temática de formação continuada dos docentes na educação infantil, tendo em vista que a “Pesquisa bibliográfica é um tipo específico de produção científica: é feita com base em textos, como livros, artigos científicos, ensaios críticos, dicionários, enciclopédias, jornais, revistas, resenhas, resumos” (LAKATOS; MARCONI, 2017, p. 54); neste sentido, foi necessário conhecer outros estudos sobre a temática.

A coleta de dados está sendo realizada através do método da “observação direta intensiva”, efetuada por meio de observações e de entrevistas (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 148). Realizamos entrevistas com os docentes, e posteriormente iremos entrevistar a coordenadora pedagógica e a gestora da escola, objetivando conhecer melhor o perfil da instituição e como desenvolve-se a formação continuada na Instituição.

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Os dados já estão sendo analisados como nos indica Lüdke e André (2018, p. 71): “Analisar os dados qualitativos significa, “trabalhar” todo o material obtido durante a pesquisa, ou seja, os relatos de observação, as transcrições de entrevista, as análises de documentos e as demais informações disponíveis”. Os dados estão sendo organizados em forma de tópicos de informações para melhor análise e escrita dos resultados, tendo em vista os objetivos propostos pela pesquisa.

O Produto Técnico Tecnológico, que será uma Proposta de Formação Continuada para a escola, já possui seus primeiros delineamentos a partir dos dados coletados nas entrevistas com os docentes e se constituirá na perspectiva da pedagogia Histórico-Crítica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento, com parte das entrevistas já realizadas com os docentes. A partir dos dados coletados foi possível organizar o quadro do perfil dos docentes da escola.

Quadro 1 - Perfil dos Docentes (2023)

PROFESSORA	FORMAÇÃO PROFISSIONAL		TEMPO DE MAGISTÉRIO/EMPO
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	
AA	Pedagogia (Cursando)	Não possui	2 anos e 6 meses (Estágio)
CM	Pedagogia	Não possui	25 anos
CP	Letras	Gestão Escolar	15 anos
RE	Pedagogia	Alfabetização	9 anos
IR	Pedagogia	Educação Especial	25 anos
DS	Pedagogia	Cursando Psicopedagogia	16 anos
JP	Normal Superior	Não possui	21 anos
IM	Pedagogia	Psicopedagogia	25 anos

Fonte: Elaborada pela autora.

Como podemos observar, todos os docentes da instituição pesquisada possuem formação inicial, como prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) n.º 9394/96, no Art. 62: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação [...]”. Constatamos que alguns profissionais, já em final de carreira, não possuem pós-graduação. A escola não tem plano de formação para os docentes, e a SEMED de São Luís, a qual a Instituição é conveniada, também não oferece cursos ou atividades de formação continuada para estes profissionais.

Os docentes das escolas comunitárias (conveniadas a SEMED), não possuem vínculo empregatício com a prefeitura de São Luís e não lhes são assegurados: salário mensal (piso nacional), férias remuneradas, décimo terceiro salário e outros benefícios que deveriam ser assegurados aos profissionais da educação. Neste sentido, o poder público negligencia a educação quando não oferece políticas públicas que alcancem todos os docentes que prestam serviços à população. Assim, faz-se o seguinte questionamento: como propiciar uma educação omnilateral para as crianças da educação infantil sem articular formação inicial, formação continuada, carreira, condições de trabalho e valorização profissional? Nestas condições de precarização da educação, de que forma é possível consolidar uma

REALIZAÇÃO



APOIO





III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

formação que atenda às demandas do cotidiano escolar, priorizando a criança como sujeito histórico e de direitos?

CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Diante dos resultados preliminares alcançados, percebemos a necessidade de aprofundarmos nosso referencial teórico com estudos que abordem categorias centrais desse estudo (formação continuada, educação infantil, desenvolvimento profissional docente), articuladas à realidade concreta do docente da escola conveniada, tendo em vista a especificidade de sua condição profissional.

O perfil dos docentes demonstra que a formação inicial (graduação) é uma exigência para os docentes assumirem o trabalho com a educação infantil na escola comunitária Jardim de Infância Rosa de Maio, apesar de a Instituição não oferecer a formação continuada para seus profissionais.

A Prefeitura Municipal de São Luís, através da SEMED, apesar de algumas iniciativas em relação às escolas comunitárias conveniadas como: decreto-lei que institui o Dia da Escola Comunitária (15/03), criação da Superintendência de Assuntos Comunitários (SACOM), I Encontro de Formação de Gestores Presidentes da Rede de Escolas Comunitárias de São Luís e o I Encontro de Formação de Docentes da Rede de Escolas Comunitárias de São Luís (janeiro de 2023), ainda não oferece a valorização profissional a contento para esta categoria, o que contribui para a precarização da profissão docente, que reverbera nos resultados da educação infantil ludovicense.

Palavras-chave: Docente. Escola comunitária. Formação continuada.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. AI. **LDB fácil:** leitura crítico-compreensiva: artigo a artigo. Petrópolis, Rio de Janeiro: 1998.

FARIA, L. R. A. Didática e formação de professores: aproximações a pedagogia histórico-crítica. In: BRANDT, A. G.; MAGALHÃES, N. R. S.; SILVA, F. L. G. R. (Orgs.). **Didática e formação de professores:** desafios e perspectivas da articulação entre teoria e prática: volume 1 [livro eletrônico]. 1.ed. Curitiba-PR: Editora Bagai, 2021.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. 2.ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAVIANI, D. A função docente e a produção do conhecimento. **Educação e Filosofia**, v. 11, n. 21/22, p. 127-140, jan./jun., jul./dez. 1997.

REALIZAÇÃO



APOIO

